



AVISOS

2018

DATAS	EVENTOS
08/07	Santa Ceia
17 a 21/07	Convenção Nacional



ALIMENTANDO REBANHO SANTIDADE O VERDADEIRO MURO DE PROTEÇÃO [01/07/2018]

1. O que você entende por “fazer um pacto”? Já fez um pacto alguma vez? Qual o benefício de se fazer um pacto?
2. Se nós fossemos fazer um pacto aqui na célula, que tipo de pactos poderíamos fazer?

“Ele a leu em alta voz desde o raiar da manhã até o meio-dia, de frente para a praça, em frente da porta das Águas, na presença dos homens, mulheres e de outros que podiam entender. E todo o povo ouvia com atenção a leitura do Livro da Lei.” - Neemias 8.3

“...os israelitas se reuniram, jejuaram, vestiram pano de saco e puseram terra sobre a cabeça. Os que eram de ascendência israelita tinham se separado de todos os estrangeiros. Levantaram-se nos seus lugares, confessaram os seus pecados e a maldade dos seus antepassados. Ficaram onde estavam e leram o Livro da Lei do SENHOR, do seu Deus, durante três horas, e passaram outras três horas confessando os seus pecados e adorando o SENHOR, o seu Deus.” - Neemias 9.1-3

“...e se obrigam sob maldição e sob juramento a seguir a Lei de Deus dada por meio do servo de Deus, Moisés, e a obedecer

fielmente a todos os mandamentos, ordenanças e decretos do SENHOR, o nosso Senhor.” - Neemias 10.29

INTRODUÇÃO

O muro havia sido reconstruído, porém o trabalho não tinha acabado. Houve uma preocupação de Neemias de, rapidamente, habitar a cidade e expor seus irmãos judeus à palavra e à vida de Deus. Da mesma forma, nós, após experimentarmos libertação e cura, precisamos crescer a cada dia no conhecimento do Senhor. A esse processo damos o nome de santificação, é o crescimento do cristão em santidade.

A respeito da santidade podemos afirmar o seguinte:

1. Deus nos chamou para ser santos

A palavra santo significa separado. Santo não é alguém especial, que está acima das outras pessoas, e sim alguém separado por Deus, para se tornar sacerdócio real, povo de propriedade exclusiva de Deus – 1ª Pedro 2.9

A Bíblia declara que Deus é Santo. Assim sendo, a santidade deve caracterizar seu povo. De uma maneira bem simplificada, ser santo é ser como Jesus. Paulo, quando escreveu à igreja de Tessalônica, declarou que a vontade do Senhor é a nossa santificação – 1ª Tessalonicenses 4.3.

2. A santidade é um processo

O texto mostra como foi o processo de santificação do povo depois da restauração do muro:

a) O povo se reuniu: A vida cristã é individual. Entretanto, também é coletiva. Nossos pecados afetam a vida espiritual de nossa igreja, principalmente aqueles que estão sob nossa liderança. Assim como os judeus da época de Neemias, não devemos deixar de nos reunir como igreja.

b) O povo jejuou: A prática do jejum nos leva a abrir mão de uma necessidade ou desejo para buscar o Senhor e sua vontade. Por meio do jejum, aprendemos a ter domínio próprio, ou seja, aprendemos a dizer NÃO aos desejos da carne e SIM à vontade do Senhor.

c) O povo vestiu pano de saco: Eles se humilharam e se quebrantaram diante do Senhor, reconhecendo, em seus corações, que haviam pecado.

d) O povo confessou o seu pecado: Eles confessaram os seus pecados e os pecados de seus antepassados. A confissão a Deus traz o perdão; a confissão ao próximo, cura.

e) O povo leu o Livro da Lei do Senhor: A leitura do Livro da Lei tinha o propósito de conhecer os ensinamentos e a vontade de Deus.

f) O povo adorou o Senhor: Adorar é prokuneo, no grego, significando prostrar-se diante de alguém e beijar-lhe os pés. Aquele que adora está reconhecendo que o adorado é mais importante do que ele e que, assim, se submete à sua vontade.

g) O povo fez um acordo com o Senhor: Eles assinaram um acordo por escrito, comprometendo-se a seguir e obedecer à Lei de Deus. Isso fala de compromisso, de pacto!

Assim deve ser a nossa vida. Devemos viver esse ciclo continuamente e percorrer esses passos quantas vezes se fizer necessário. Lembre-se de que santidade é um processo executado por Deus em parceria conosco. O Espírito Santo tem participação na nossa santificação.

3. A santidade nos protege

Também devemos pensar que a obediência aos mandamentos divinos gera proteção. Os mandamentos são para nos proteger e não para nos tirar algo. Numa analogia com o sinal de trânsito, veremos que eles foram criados para organizar o trânsito e NOS PROTEGER.

“Se vocês obedecerem fielmente ao SENHOR, o seu Deus, e seguirem cuidadosamente todos os seus mandamentos que hoje lhes dou [...] todas estas bênçãos virão sobre vocês e os acompanharão, se vocês obedecerem ao SENHOR, o seu Deus. - Deuteronômio 28.1-2

Há bênçãos em obedecer. Há bênção por andarmos em santidade. A santidade é fundamental na nossa vida. Precisamos vivenciar todo o ciclo apresentado para estar sempre limpos na presença de Deus. Devemos estar sempre debaixo da proteção dele. É o melhor lugar para se estar.